

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO COLETIVA DE DESIGN CONTEMPORÂNEO LATINO AMERICANO EM UM MUSEU NORTE-AMERICANO INAUGURA NO MAD DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2014

New Territories: Laboratories for Design, Craft and Art in Latin America explora Novas Tendências Artísticas, Influências Tradicionais, e Práticas Interdisciplinares que vêm surgindo na América Latina

Nova lorque, EUA (9 de Julho, 2014) – O Museum of Arts and Design (MAD) vai apresentar a primeira exposição coletiva em um museu norte-americano dedicada ao design contemporâneo Latino Americano. Com mais de 75 designers, artistas, artesãos e coletivos, New Territories: Laboratories for Design, Craft and Art in Latin America (tradução livre: Novos Territórios: Laboratórios de Design, Artesania e Arte na América Latina) vai explorar as práticas inovadoras, colaborações interdisciplinares e os novos rumos que a produção criativa vem tomando na América Latina desde 2000. Aberta ao público de 4 de Novembro de 2014 à 5 de Abril de 2015, a exposição vai focar em peças de diversas cidades-chave que servem como incubadoras culturais para algumas das novas ideias proeminentes sobre arte, design e artesania.

Organizada por Lowery Sims, a *William and Mildred Lasdon* Curadora Chefe do museu, *Novos Territórios* faz parte da *Global Maker's Initiative (Iniciativa Global de Criadores)* – uma série de exposições, lançadas em 2010, em parceria com *The Global Africa Project (Projeto África Global)*, que destaca a criação de partes do mundo geralmente pouco representadas em museus tradicionais. *Novos Territórios* foi organizada junto ao Comitê Consultivo de Curadoria, que inclui experts no ramo como Regine Basha, Marcella Echavarría, Susana Torruella Leval, Ana Elena Mallet, Nessia Leonzini Pope, Gabriela Rangel, Mari Carmen Ramírez, e Jorge Rivas-Pérez.

"Novos *Territórios* representa uma importante primeira-vez para o MAD, examinando o diálogo entre tendências contemporâneas e legados artísticos na arte e no design Latino Americano atual", diz Glenn Adamson, Nanette L. Laitman Diretor do museu. "No MAD, somos comprometidos em explorar a criação em todas as disciplinas criativas, e *Novos Territórios*, em todo seu alcance e ambição, reunirá uma ampla seleção de habilidades, técnicas, legados e criatividade, revelando a universalidade da artesania, seja praticado por um designer ou alguém que faz parte de uma longa tradição de artesanato."

O título da exposição Novos Territórios leva o nome de uma frase cunhada pelo

arquiteto e designer italiano Gaetano Pesco, e se refere ao estado de criar na sociedade globalizada atual, na qual os limites entre arte, design e artesania tornam-se cada menos nítidos. Uma das tendências que a exposição pretende revelar é o compromisso de designers e artistas latino-americanos em trabalhar com artesãos de tribos indígenas a fim de preservar sua herança nacional. Muitas dessas colaborações resultam em trabalhos dinâmicos que abordam uma ampla gama de problemas enfrentados pela região - da comoditização e produção, à urbanização, deslocamento e sustentabilidade.

"Hoje, o design na América Latina manifesta uma série de aspectos interessantes – da tradução direta das habilidades artesanais mais tradicionais para a produção contemporânea, à questões sobre reaproveitamento e reutilização. *Novos Territórios* destacará uma gama de tendências culturais e econômicas que impactam o design na região, oferecendo uma plataforma para a discussão destas questões", diz Sims. "Além disso, a exposição apresentará diversos artistas, artesãos e designers que não são tão populares nos EUA, trazendo novos talentos à tona – tanto para profissionais da área do design como para os visitantes do museu em geral."

Organização da Exposição e Destaques

Novos Territórios foca em diversas cidades da América Latina que servem como incubadoras culturais e laboratórios para ideias pioneiras e inovadoras sobre arte, design e artesania. A exposição explica como tendências identificadas em determinado local aparecem em outras regiões, como:

- Caracas, Venezuela (conversas com legados artísticos)
- São Paulo/Rio de Janeiro, Brasil (reaproveitando objetos)
- Santiago, Chile/Buenos Aires, Argentina (cultivando coletividade e experimentação)
- San Salvador, El Salvador/San Juan, Porto Rico (desenvolvendo novos mercados)
- Havana, Cuba (questionando espaços públicos e identidade)
- Cidade do México/Oaxaca, México (levando a artesania para o futuro através da colaboração com artistas e designers)

Conversas com Legados Artísticos

O foco desta seção é Caracas, Venezuela, onde artistas incorporam em seus trabalhos designs que são fundamentais para a história cultural e estética de seus países de origem. O artista Pepe López incorpora o rico legado de arte geométrica venezuelano em sua obra *Geometrias Marginales* (2014) - uma instalação que isola a geografia dos bairros mais pobres de Caracas, conhecidas como "ranchos". Em paralelo, no Brasil, o designer Leo Capote faz referência aos trabalhos de Eero Saarinen e Verner Panton em suas cadeiras *Tulipa Parafusos* (2013) e *Cadeira Panton Parafusos* (2013), respectivamente, produzidas a partir de ferramentas reaproveitadas. Esta homenagem a ícones internacionais do design também pode ser encontrada nas contribuições da artista Deborah Castillo e designer Carolina Tinoco, que apresentarão suas cadeiras

Panton-Vias (2013) e Panton Catuche (2013-14) - produtos da colaboração entre as duas, Re:D (Renunciar, Reinventar, Resgatar).

Reaproveitando Objetos

As obras nesta seção exploram o reaproveitamento como uma prática artística emergente e dinâmica, especialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, Brasil. Esta tendência é exemplificada na mostra pelo trabalho de Rodrigo Almeida, que une arte e design remixando elementos pré-existentes em novas formas; a *cadeira MOEDA* (2010), de Zanini de Zanine, criada a partir de uma chapa de metal - sobra da fabricação da moeda nacional; e o trabalho da designer Mana Bernardes, cuja abordagem imaginativa à reciclagem de plástico é ilustrada em sua lâmpada *Môbiluz* (2011). Também notável nesta seção é o *Green Transmutation Chandelier* (2010), feito pelo designer franco-mexicano Thierry Jeannot, que produz lustres requintados feitos a partir de garrafas plásticas recicladas; bem como as obras de criadores como o artista venezuelano Rolando Peña, que desenvolveu um assento feito de barris de óleo especialmente para esta exposição.

Cultivando a Coletividade e Experimentação

Santiago, Chile, e Buenos Aires, Argentina, emergiram como centros onde artistas estão experimentando com novas formas de contar histórias através da criação de objetos. O coletivo chileno gt2P destaca questões em torno da produção na América Latina por meio da fusão da artesania tradicional com tecnologias de ponta em seu ambicioso projeto *Losing My America*, no qual os designers investigam a produção híbrida através da digitalização do trabalho de artesãos tradicionais. De maneira similar, os coletivos vacaValiente e Satorilab, ambos de Buenos Aires, criam obras que examinam a narrativa do design como elemento transformador na sociedade latino-americana, explorando a noção de jogo. Também estão nesta seção obras do designer chileno Angello Bassi, cujo *Cubotoy* (2013) utiliza ícones infantis derivados de imagens populares de brinquedos como veículos para seu projeto.

Desenvolvendo Novos Mercados

As obras nesta seção ilustram como o cenário do design contemporâneo em San Salvador, El Salvador, e San Juan, Porto Rico, trabalham em conjunto para aproximar o design ao cotidiano da população e, assim, criar um mercado local através da educação, do trabalho e da interação social. O coletivo The Carrot Concept, de San Salvador, e Design em Porto Rico, em San Juan, refletem a ambição e a vibração de centros de design emergentes que buscam inspiração no estilo de vida local.

Questionando Espaços Públicos e Identidade

As obras nesta seção abordam o processo de questionamento de espaços públicos e identidade dentro do inconstante clima político latino-americano. A série *Arquitetura de Necessidade* do fotógrafo cubano Ernesto Oroza documenta como os cidadãos reaproveitam estruturas e objetos pré-existentes para atender às necessidades comuns. Também em destaque nesta seção estão: *La Plaza Vacia* (2012), um vídeo da artista cubana Coco Fusco; *Fin de Silencio (2010)*, de Carlos Garaicoa - uma instalação de

tapeçarias tecidas com padrões de calçadas; e roupas que exploram narrativas de gênero, produzidas pela estilista peruana Lucia Cuba. Da mesma forma, Colectivo Cambalache, de Bogotá, apresenta elementos encontrados através de métodos museológicos – em um processo documentado em vídeo pelo Ministério da Cultura da Colômbia.

Levando a Artesania Para o Futuro Através da Colaboração com Artistas e Designers

Esta seção irá explorar a tendência de colaborações entre designers e artesãos, que surgiu como um tema de destaque na Cidade do México e Oaxaca. Alguns exemplos são: a artista Liliana Ovalle, que trabalhou com o Colectivo 1050° (grupo de oleiros em Oaxaca) para criar obras que evocam sumidouros urbanos; os designers Carla Fernandez e Raul Cabra (Oax-i-fornia) que trabalham com artesãos em Puebla e Oaxaca, respectivamente, para criar moda e design para um mercado global que une o tradicional ao contemporâneo; e o coletivo DFC, que trabalha com os artesãos de Oaxaca e Morelia,ao deserto de Sonora e pequenas cidades ao redor de Cidade do México para criar o inventário de sua marca de acessórios para casa. Da mesma forma, a artista carioca Maria Nepomuceno trabalha com artesãos indígenas do norte do Brasil para criar suas esculturas biomórficas que parecem evoluir e se transformar organicamente.

Catálogo

Novos Territórios será acompanhada por um catálogo ilustrado, publicado pela Turner Libros de Madri e Cidade do México. A publicação irá abordar uma série de questões como o papel do setor criativo na capacitação econômica na América Latina e de que maneira os fabricantes da América Latina contribuem para novos modelos de identidade e/ou economia local, nacional e internacional. O livro contará com ensaios de Sims, e membros do Comitê Consultivo Curatorial Regine Basha, Marcella Echavarría, Nessia Leonzini Pope (com Fabiana Lopes), Ana Elena Mallet, Mari Carmen Ramírez, Gabriela Rangel e Jorge Rivas-Pérez com contribuições de Adriana Kertzer, Adélia Borges, Magdalena Gruneisen, Antonio Sánchez-Gómez e Blanca Serrano Ortiz de Solórzano. O catálogo também inclui declarações dos artistas sobre as obras que produziram para a mostra, bem como uma bibliografia geral sobre design na América Latina.

Website e Mídia Digital

Uma peça fundamental da exposição será o seu website inovador com vídeos, notas de curadoria e um mapa interativo dos artistas da exposição, designers e artesãos. O site também terá um calendário de exposições de design, bienais e feiras, servindo como um portal para pesquisadores interessados em design da América Latina, artesania e arte. Os visitantes poderão acessar páginas detalhadas de cada um dos artistas e conexões entre eles como localização, abordagem conceitual e temáticas, e influências.

O site, rico em imagens e de fácil navegabilidade, orientará os visitantes para a exposição e incentivará a interação com outras plataformas. www.NewTerritoriesLab.org será lançado em outubro de 2014 e terá como suporte uma campanha de mídia social ativa. A exposição terá a sua própria conta no Twitter (@ NewTerritoriesL) e contará com conteúdo regular nas contas do MAD no Facebook e Instagram.

Educação e Programas Para o Público

O MAD está organizando uma programação robusta nos ateliers para artistas dentro do museu para promover o diálogo direto entre artistas, designers e o público. O museu também irá organizar encontros informais para que os designers possam conhecer críticos de artes e patronos; e realizar uma sessão de Pecha Kucha para apresentações sobre o trabalho dos artistas. A lista final de participantes será anunciada em setembro. Outros programas que estão sendo planejados incluem uma discussão sobre Mídias Digitais no Design latino-americano, em dezembro de 2014; e outra sobre criadores latino-americanos que trabalham em Nova York, em janeiro de 2015. Para fevereiro o MAD está planejando uma exploração da política de cabelos negros que atravessa fronteiras nas Américas.

Organização da Exposição e Créditos

Novos Territórios é organizada por Lowery Stokes Sims, William e Mildred Lasdon Curadora Chefe do MAD, e Adriana Kertzer, Curadora Assistent. Sims é apoiada por um Comitê Consultivo Curatorial com membros norte-americanos e latino-americanos, que se reuniu durante uma série de conferências e mesas- redondas em Nova York e Cidade do México (mais informações sobre a comissão está disponível no sitedo MAD).

O principal apoio à *New Territories: Laboratories for Design, Craft and Art in Latin America* é fornecido pela Ford Foundation e a Robert Sterling Clark Foundation. Apoio adicional é fornecido por Karen e Charles Phillips. o departamento de relações culturais da cidade de Nova Iorque (New York City Department of Cultural Affairs) em parceria com o conselho da cidade (City Council)Furthermore: a program of the J. M. Kaplan Fund, The Venezuelan American Endowment for the Arts, o Consulado Geral do Brasil em NY, The Louise D. and Morton J. Macks Family Foundation, a Mex-Am Cultural Foundation, o Consulado Geral da Argentina em NY, The Mexican Cultural Institute of New York, e Ch.ACO, Contemporary Art Fair of Chile. Apoio ao website da exposição é fornecido pela Phillips.

SOBRE O MUSEUM OF ARTS AND DESIGN

O Museum of Arts and Design (MAD) apoia criadores contemporâneos de diversas áreas criativas, apresentando artistas, designers e artesãos que aplicam o mais alto nível de criatividade e habilidade em seus trabalhos. Desde a fundação do MAD em 1956 pela filantropa e visionária Aileen Osborn Webb, MAD celebra todas as facetas de criação e os processos criativos pelos quais materiais são transformados, partindo de técnicas tradicionais até tecnologias de ponta. Hoje, o programa curatorial do museu baseia-se em uma rica história de exposições que enfatizam uma abordagem interdisciplinar de arte e design, e revela a mão de obra por trás dos objetos e ambientes que moldam nossas vidas cotidianas. MAD oferece uma plataforma internacional para os profissionais que estão influenciando a direção da produção cultural e permitindo inovações no século 21, promovendo um ambiente participativo para que os visitantes tenham encontros diretos com criadores e obras de arte e design.

Para imagens em alta-resolução, acesse nosso arquivo de imagens para imprensa User ID: mad

Senha: media

#NewTerritoriesLab